

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

AHORA



grupoahora.net.br e
acompanhe ao vivo a
reconstrução do Vale

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 2 abril 2025 | Ano 22 - Nº 3816 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

GABRIEL SANTOS

NOVAS DATAS À PONTE



ESTRUTURA NA 130

Tempo de cura do concreto faz com que EGR cogite a liberação parcial para veículos leves a partir de sábado, 5. Já a travessia de caminhões deve ser permitida a partir de 8 ou 9 de abril. Mudanças no cronograma também adiam cerimônia de inauguração da obra

PÁGINA | 6

INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA

Estado endossa cobrança do Vale por reforma na ferrovia

Pedido para transferir gestão de 46 km foi reforçado ao governo federal

O vice-governador Gabriel Souza adere ao pedido do Vale para retirar o trecho entre Guaporé e Mucum da concessão. Em reunião com o Ministério dos Transportes, foi reivindicada a mudança para que seja

criada uma parceria público-privada para reformar pontos atingidos pelas inundações e garantir a oferta de passeios turísticos no futuro. Reunião hoje detalha estudo sobre danos na malha sul.

PÁGINA | 3



OPINIÃO | VINI BILHAR

Nova sede à Univale

Distribuidora de bebidas prepara novo espaço para 2027 em Estrela.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Um debate antigo...

Proposta de um anel viário para conectar microrregiões precisa avançar.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Projeto Educame inicia caravanas nas escolas

Escola símbolo da resiliência, a Emef Alfredo Lopes, no bairro Morro 25, em Lajeado, recebe a primeira edição da caravana.

Programação inclui teatro, música e oficina voltada à educação ambiental. Ações envolvem alunos e professores.

PÁGINA | 7

MERCADO DE TRABALHO

Vale tem melhor resultado no Caged em três anos

Desempenho da região em fevereiro foi o melhor em um mês desde o começo de 2022. Ao todo, foram 1.350 novos empregos for-

mais abertos no período. Lajeado desponta com um dos melhores números do RS, tendo o setor de serviços em destaque.

PÁGINA | 5

“Com um celular também é possível criar artes incríveis”

Essa abordagem multissensorial rompe com o modelo tradicional de palestras monótonas, criando conexões emocionais e cognitivas que tendem a durar na

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br



DIVULGAÇÃO

Projetos de educação ambiental precisam ser contínuos. A crise climática exige mais do que conscientização pontual, também demanda mudança estrutural na relação entre sociedade e natureza. O Educame dá os primeiros passos nessa direção, mas seu real impacto será medido pela capacidade de criar raízes profundas no cotidiano escolar.

Começou no campeonato municipal de Bom Retiro do Sul de 2023, quando resolvei fazer uma arte para o Tanque, se não me engano no primeiro jogo da semifinal, e desde então ele me incentivou a continuar com as artes. Ele sempre me disse que eu tinha esse dom, e que eu tinha futuro nessa área.

Eu costumo fazer artes mais voltadas para o futebol. Que é o que os clientes mais me pedem.

No começo era mais por hobby do que visando algum lucro, mas com o passar o tempo, o meu interesse pelas artes aumentaram, comecei a fazer alguns cursos específicos para quem é designer mobile, e com o aperfeiçoamento nas artes, comecei a ver que poderia monetizar com os flyers.

Eu sempre achei legal as artes de match day que os jogadores postavam antes de seus jogos, e isso foi me levando a querer aprender como se cria esses materiais, aí descobri que não precisava de um computador, que com um celular também é possível criar artes incríveis.

Pra mim a melhor parte é fazer a bloqueio das imagens, e usar a criatividade, porque como eu sempre digo, cada arte deve ser única.

Quais foram as maiores dificuldades que você enfrentou

E uma área difícil de entrar, por que a maioria dos jogadores profissionais já estão sendo agenciados, aí eu pensei em criar a minha agência, e voltar para os atletas amadores da nossa região e também de outros estados. Na várzea a aceitação do projeto é de uma forma mais lenta, mas acredito que com o passar do tempo, vou conseguir levar meu trabalho mais para frente.

A principal dica é nunca desistir, colocar Deus no caminho, e sempre buscar aprendizado, por que sempre a coisas novas a se descobrir.





Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO
























PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO



















Patrocínio:





Escola Alfredo Lopes recebe primeira Caravana Educame



Aponte a câmera do celular para o QR Code e **saiba mais** sobre o projeto



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Teatro, música e oficina vão abordar educação ambiental e envolver estudantes e professores

Luciane Eschberger Ferreira
lucianeferreira@grupoahora.net.br

LAJEADO

A primeira Caravana Educame vai levar educação ambiental de forma lúdica e descontraída à Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Lopes da Silva, no bairro Morro 25, em Lajeado. A ação ocorre na manhã desta quarta-feira, 2, e promete envolver estudantes e professores. A programação contará com a peça teatral “Educa-me, por quê?” O personagem chamado “Por quê?” vai interagir com os alunos por meio de perguntas e respostas, música e muita animação. Ainda durante a manhã, os alunos poderão participar da oficina “Repórter Ambiental Mirim”. A intenção é despertar um novo olhar aos acontecimentos ligados ao tema meio ambiente, seja na escola, em casa ou na

comunidade local. Além disso, pretende criar vínculo entre os estudantes e o programa Educame com a produção de conteúdos noticiosos que podem ser veiculados no suplemento impresso, produzido pela equipe do Grupo A Hora. De acordo com o gestor de Projetos Especiais do Grupo A Hora, Rafael Simonis, essa nova etapa do Educame, agora dentro das escolas, levará conhecimento e promoverá uma conexão ainda maior dos estudantes com a educação ambiental. A caravana será uma oportunidade de despertar uma nova consciência sobre o meio ambiente no Vale do Taquari, incentivando o protagonismo dos jovens na construção de um futuro mais sustentável. “Com teatro, oficina de jornalismo ambiental e a entrega do caderno do Educame, queremos tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente, mostrando que pequenas atitudes fazem grande diferença. Acreditamos que os estudantes são os principais agentes de transformação e, por isso, nada melhor do que estar dentro das escolas, levando essa mensagem de forma interativa e inspiradora”.



A expectativa em receber a caravana é a melhor possível”

Expectativa

A diretora da Emef Alfredo Lopes da Silva, Rosemari Dullius Sehn, destaca que a expectativa em receber a caravana “é a melhor possível”. A escola foi atingida pela enchente e ficou inativa de maio de 2024 a fevereiro. “Estamos de volta à escola.” Para a

diretora, receber os alunos e a visita da equipe do Educame será um momento marcante. Idealizador do projeto e autor do livro e da cartilha Educame, Gilberto Soares revela que está feliz pelo desdobramento do programa desenvolvido com tanto carinho. “O pioneirismo do Educame traz uma responsabilidade que teremos o prazer de sustentar, a fim replicar suas atividades em outras regiões.” A educadora ambiental Malta Fluck tem uma longa jornada junto às escolas. Servidora aposentada da Corsan, ela levava aos

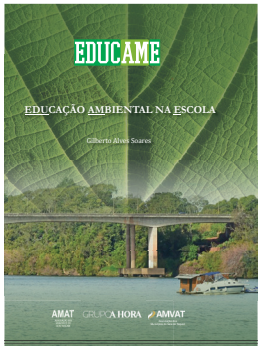


O pioneirismo do Educame traz uma responsabilidade que teremos o prazer de sustentar, a fim replicar suas atividades em outras regiões.”

estudantes oficinas sobre o tema água. Agora, integra a equipe de oficinas do Educame ao lado da engenheira ambiental Luana Hermes e da professora Ana Cecília Togni. “Minha expectativa é a melhor possível. Quando trabalhamos o tema água, falamos sobre vida.” Para Malta, o Educame, por meio do livro, da cartilha e das oficinas, vai levar mais informações e subsídios para os professores que já estão trabalhando na área de meio ambiente. “Isso é importantíssimo. Vamos falar sobre água, de onde ela é retirada, se é do rio ou de poço, como é feito este tratamento, como as crianças e adolescentes podem ajudar a cuidar dos mananciais, como eles se encaixam neste ecossistema, neste ciclo todo.”

Educame – Educação Ambiental na Escola

O **programa Educame** foi lançado em 2024 com a publicação do livro e da cartilha, elaborados para professores e estudantes. Este ano, passou a abranger concurso cultural estudantil, suplemento impresso mensal e as caravanas nas escolas. A ação leva teatro, oficinas temáticas entre outras atividades nas escolas.





BUFFET LIVRE E A KG

Atendimento de segunda a sábado das 11h às 14h

GAÚCHA RESTAURANTE

Várias opções todos os dias

Marmitas

Saladas variadas

Sobremesas

Confira nosso cardápio: (51) 99608-2762 3714-3142 Avenida Benjamin Constant, 2091 - 2º andar, Florestal-Lajeado

HENRIQUE
PEDERSINI

Jornalista



O novo traçado de sete cidades do Vale

É um trabalho árduo, minucioso e histórico. Assim, a Univates avança na elaboração dos planos diretores de: Arroio do Meio, Colinas, Cruzeiro do Sul, Estrela, Encantado, Muçum e Roca Sales, após as enchentes. A universidade foi contratada pelo estado e mobilizou cerca de 50 profissionais na tarefa de analisar todo o território destes municípios e sugerir áreas seguras ou com maior risco de inundação.

Não será um decreto. Os apontamentos passarão pelas câmaras de vereadores e estão sujeitos a alterações. Antes de tudo, estão em andamento audiências públicas para debater cada item e nesses encontros é fundamental a participação da comunidade. Até o final do ano, o resultado dos estudos e a minuta de planos diretores serão entregues pela Univates.

Áreas habitáveis, passíveis de receber empresas, novos acessos para comunidades, espaços com risco de deslizamento de terra ou inundação com risco para



moradores. Tudo recebe atenção do estudo que envolve arquitetos, urbanistas, engenheiros, topógrafos, advogados e até psicólogos.

Teremos sete cidades redesenhadas, evidente que com respeito

aos aspectos sociais, econômicos e culturais. Porém, a análise que o estado presenteia estas comunidades é o movimento principal para poupar vidas nos casos de futuras inundações.

Jus esperneandi



No “jurisdiquês”, a expressão acima significa: “direito de reclamar” ou “direito de espernear”. É o que exercemos após a proposta do estado no plano de concessão de rodovias. O debate foi adiado, ocorreram audiências públicas, subimos o tom (com elegância), apresentamos alternativas e o estado foi muito atencioso, em especial, o secretário Pedro Capeluppi.

Dentro de 40 ou 50 dias sabemos o que nos rendeu nosso Jus

Esperneandi com a devolutiva do estado para os apontamentos feitos sobre a privatização das ERS-128, 129, 130, todas no Vale. Não faltou esforço e mobilização regional para expor ao estado as demandas regionais.

É possível que o estado sinalize condições melhores. Há quem aposte numa postergação de obras para a segunda metade do contrato, como a duplicação de rodovias, acessos e demais investimentos.

PRICILLA
MARIA
SANTANA

Secretária da Fazenda
do Rio Grande do Sul

ARTIGO



Reconstrução a muitas mãos

Nesta esteira de todas as medidas para a reconstrução do Rio Grande do Sul, o novo Refaz anunciado pelo governador Eduardo Leite é um reforço à economia do Estado elaborado por muitas mãos. Aprovado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária, que, mais uma vez, encaminha uma medida relevante para os gaúchos, o Refaz Reconstrução passa a integrar as medidas do Plano Rio Grande.

Os prejuízos causados às empresas do Estado pelas enchentes somaram-se, em alguns casos, aos efeitos da pandemia, tornando a sobrevivência de muitos negócios bastante delicada. Além disso, as recorrentes estiagens vinham demandando ações para impulsionar o Produto Interno Bruto (PIB), levando, também com um olhar coletivo à elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável. Construído pelo governo do Estado com participação da iniciativa privada e entidades, deve trazer efeitos positivos e necessários no crescimento econômico e social.

O Refaz Reconstrução tem como meta recuperar até R\$ 1 bilhão em dívidas tributárias, o que, além de regularizar a situação das empresas, garantirá recursos para os municípios, que ficam com cerca de 25% do resultado do programa.

Os bancos públicos gaúchos também apresentaram ferramentas nas crises recentes, como o Pronampe Gaúcho, tão eficaz que em poucas semanas o Banrisul viu encerrados os repasses dos recursos para pequenas, médias e grandes empresas afetadas pelas enchentes. O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) disponibilizou R\$ 325 milhões para socorrer prioritariamente permissionários do Mercado Público e da Estação Rodoviária de Porto Alegre. E o Badesul buscou mais de R\$ 130 milhões do Fonplata para apoiar empresas atingidas.

O Refaz Reconstrução é mais uma ação para os empreendedores gaúchos liderada por Eduardo Leite e construída pela Secretaria da Fazenda e pela Procuradoria-Geral do Estado que envolverá dezenas de profissionais na avaliação de cada proposta. É uma operação complexa e ambiciosa que buscará recuperar recursos importantes para os cofres do Estado. São recursos indispensáveis no esforço de reconstrução, que terão efeitos hoje e por muitos anos ainda.



Os prejuízos causados às empresas do Estado pelas enchentes somaram-se, em alguns casos, aos efeitos da pandemia, tornando a sobrevivência de muitos negócios bastante delicada.”

Rapidinho:

- A secretária da Saúde de Lajeado, Giovanna Linhares, apresentou para a prefeita Gláucia Schumacher um plano estratégico sobre as demandas de investimento e modelo de atuação na pasta. Aliás, Giovanna visitou as unidades de saúde e recebeu, por isso, elogios até mesmo de vereadores da oposição.

- A concessão de rodovias é o gatilho principal para o fim da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Assim que as privatizações foram concluídas, a concessionária tende a ser extinta.

- Prefeitos do Vale estão incomodados com a demora nos programas habitacionais do governo estadual e federal. Irrita os gestores a parte burocrática para análise e liberação de áreas a serem destinadas à construção de moradias.